ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NA TUBERCULOSE

Autor(res)

Clariana Lia Teixeira
Vanusa Dos Santos Nogueira
Ricardo Teotonio Da Silva
Alberto Silva Da Costa
José Charles Alves De Rezende
Jonatan De Araújo Meira
Marilene Maria Da Conceição Olimpio

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Resumo

A abordagem Fisioterapêutica na Tuberculose, acontece no momento em que há o diagnóstico de Tuberculose com orientação sobre o tratamento e transmissão.
A tuberculose é uma doença infecciosa e contagiosa, transmitida pela bactéria conhecida como Bacilo de Koch.
As vias aéreas superiores são porta de entrada no organismo podendo se espalhar para os pulmões e outros órgãos como pele, gânglios, fígado. Sua transmissão se dá pela via aérea respiratória, sua infecção inicial é no lobo, seguido por uma progressão para cavitação, seguidas de erosão brônquica.
A tuberculose extrapulmonar ocorre com mais frequência em portadores do HIV, podendo ser pleural, ganglionar ou no SNC. Os sintomas são clássicos: tosse por mais de três semanas, podendo haver sangue, dor ao respirar ou tossir, febre baixa, suor frio, sensação de falta de ar, perda de peso sem causa aparente. O tratamento é fornecido pelo SUS, e a sua interrupção trará grandes complicações. A avaliação fisioterapêutica se inicia com anamnese, avaliação física com ausculta pulmonar.
Os objetivos fisioterapêuticos são: Remoção de secreção, fortalecimento muscular e reexpansão pulmonar.
Os recursos utilizados são: Cinesioterapia respiratória, mobilização articular torácica, percussão torácica, drenagem postural, fortalecimento, vibrocompressão, tosse assistida. A reabilitação pulmonar traz benefícios na função pulmonar, tolerância ao exercício, diminuição dos sintomas e melhora na qualidade de vida em pacientes acometidos pela tuberculose.